

AUTORREPRESSÃO BÉLICO-MILITAR (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorrepressão bélico-militar* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, coibir, conter, controlar, inibir, manipular, reprimir ou restringir a própria manifestação intraconsciencial devido a concepções, condutas, doutrinas, inculcações e ruminações cronicificadas por lavagens e parálavagens subcerebrais características de regime hierárquico beligerante.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; sustar; reter”. Surgiu no Século XVIII. O termo *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Apareceu no Século XV. A palavra *militar* provém do mesmo idioma Latim, *militare*, “ser soldado; servir ao exército; militar”, de *miles*, “soldado; milite”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autocoerção bélico-militar. 2. Autossubjugação bélico-militar. 3. Autoinibição bélico-militar. 4. Autorrecalcamento belicista-militarista.

Antonimologia: 1. Autolibertação universalista. 2. Autodesopressão pacífica. 3. Autorreflexão conciliadora. 4. Autodesrepressão antioercitiva.

Estrangeirismologia: o *brainwashing* beligerante; a supervalorização dos *feedbacks* negativos; as repercussões do *modus operandi* do holopensene repressor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da ausência de autodiscernimento quanto à anticonflitividade íntima.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autexposição.** A origem da **repressão** é o medo de se expor. O orgulho vem em seguida. Há imensa diferença entre a exposição pública e a vivência intraconsciencial”.

2. “**Belicismo.** O Belicismo é a rejeição completa da **fraternidade**, uma condição indefensável para a conscin lúcida”.

3. “**Repressão.** Em certas injunções, pior do que matar a pessoa é matar suas **ideias evoluídas**”. “A conscin reprimida, a fim de superar a sua condição imatura, precisa de **audácia cosmoética** em suas autexplicações”. “A **educação pelo medo** não passa de repressão e deixa cicatrizes para sempre na vida humana. Quem é reprimido durante a infância, tem dificuldade para desenvolver a **escrita tarística** na fase da adultidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autorrepressivo bélico-militar; o holopensene pessoal inibido; os autopensenes castradores da autenticidade; a autopensenidade condicionada a regime dogmático e militar; os xenopensenes; a xenopensenidade; os patopensenes; a carência própria da psicofera perturbada enquanto reflexo da patopensenidade; as autointoxicações pensênicas reforçando os autassédios; a pensenidade autorrepressora gerando autoconflitos íntimos; a pressão íntima provocada pelo holopensene bélico-militar; a redução da capacidade de pensenização lúcida; o vício pensênico bélico e autorrepressor; a identificação e reciclagem da pensenidade patológica; o desenvolvimento da pensenidade sadia; a afinização com holopensenes pacifistas; o desenvolvimento da pensenidade autêntica; os pensenes anticonflitivos.

Fatologia: a autorrepressão bélico-militar; a autoimposição pela força e pela disciplina coercitiva; a autoprivação da espontaneidade natural; a autocontenção beligerante; o ato de abrir mão de pensar por si; o radicalismo de ideias; a manutenção do orgulho; a postura agressiva e defensiva expressa na rigidez somática; as auto e heterodeterminações anticosmoéticas; a robotiza-

ção existencial; a retroalimentação das imaturidades; o antienfrentamento dos medos; a autocastração da vontade; a voz agressiva; a repressão das emoções por serem interpretadas enquanto fraqueza; a aparente frieza emocional decorrente do embotamento afetivo; a autopreservação emocional excessiva nos relacionamentos interpessoais; a permanência na aparente zona de conforto; a falta de prioridade evolutiva; o perfeccionismo exacerbado travando a aut-evolução; a autoco-brança carrasca; a falta de aceitação quanto às próprias limitações; os obstáculos autoimpostos; a dramatização dos problemas; a autoimagem distorcida; a impulsividade desmedida contrapon-do a autorrepressão; o mau hábito de pensar mal de si; a evitação das responsabilidades; a reação agressiva a heterocríticas; a falta de reconhecimento e autoconfiança nos próprios traços; o sen-timento de inferioridade; a saturação da própria anticosmoética; a conscientização da repressão autoimposta; o abandono da autoc coerção intraconsciencial; o antidogmatismo vivenciado; o res-peito ao próprio nível evolutivo; a autopesquisa experienciada; o autenfrentamento dos traços; a substituição gradual dos valores belicistas pelos valores evolutivos; a obtenção do autorrespeito; a conquista da autolibertação pacífica; o ato saudável de buscar e acompanhar a própria evolução.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a energia bélica; os indicadores de possível holobiografia belicista; a autocastração holossomática em de-corrência dos valores dogmáticos repressores; os autassédios gerando heterassédios; as intoxica-ções energéticas; os bagulhos energéticos pessoais; o desequilíbrio energossomático; a dificulda-de de realizar desassim; a sensação de esgotamento energético; o desconhecimento das próprias energias; o bloqueio holochácl; o descompasso do cardiochakra pela ausência de autoafeto; o descontrole energético gerado pelas pressões autoimpostas; a ectoplasma mal empregada nu-trindo o assédio; a desvalorização das experiências parapsíquicas; a pressão negativa exercida pe-la conexão aos bolsões paramilitares; a ligação com o grupo baratroférico; a autorrepressão sen-do replicada na heterorrepressão energética; os acidentes de percurso; a energossomática antievo-lutiva; as pesquisas multidimensionais pela vivência das projeções conscientes (PCs); a autodes-repressão do parapsiquismo; as inspirações extrafísicas; o *rapport* com os amparadores extrafísi-cos; a prática energética assistencial diária da tenepes; as parapercepções auxiliando nos posicio-namentos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico repressor-reprimido*; o *sinergismo autagres-sividade-heteragressividade*; o *sinergismo perfeccionismo-frustração*; o *sinergismo hipercriticis-mo-choques interconscienciais desnecessários*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*.

Princiipiologia: o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio da retroalimentação holopensênica*; a *carência do princípio de não violência*; a *necessidade de vivenciar o princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)* esclarecendo conflitos íntimos.

Codigologia: a *autoimposição dos códigos das doutrinas militares*; os *códigos militares* influenciando os comportamentos; a *urgência do código pessoal de Cosmoética (CPC)* com cláusulas transparentes para a autodesrepressão.

Teoriologia: a *teoria dos mecanismos de defesa do ego (MDEs)* encobrendo traços au-torrepressores; a *teoria da robéxis*; a *dificuldade de vivenciar a teoria da evolução*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria do antibagulhismo energético*; a *teoria de o menos doente as-sistir o mais doente*; a *teática da recin*.

Tecnologia: as *técnicas da lavagem cerebral e paracerebral*; a *técnica da desassim*; a *técnica da autoatenção*; a *técnica das pequenas tarefas diárias*; a *técnica da valorização das autoconquistas*; a *técnica da tenepes* auxiliando nas reconciliações grupocármicas.

Voluntariologia: o *voluntariado pacificador autodesrepressor*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológi-co da Autoretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laborató-rio conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmolo-*

gia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Pacifisologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: o efeito autassediante da autorrepressão; o efeito patológico das automimeses intensificando o belicismo e a autorrepressão; os efeitos antievolutivos dos atos anticosmoéticos; o efeito do abertismo consciencial; o efeito das verdades relativas de ponta (verpons); os efeitos da autopacificação diante das autorretratações; o efeito do autenfrentamento nas conquistas evolutivas; o efeito multidimensional da autolibertação pacífica.

Neossinapsologia: o autorrecalcamento dificultando a criação de neossinapses pacificadoras; a autointoxicação dificultando as neossinapses evolutivas; as neossinapses proporcionadas pelo autorrespeito conquistado; as neossinapses oriundas da autopesquisa; as neossinapses resultantes dos autenfrentamentos; as neossinapses advindas das crises de crescimento; a renovação das sinapses obtidas pelo abertismo consciencial; a criação de neossinapses fraternas.

Ciclologia: o ciclo ataques-contrataques; a ruptura do ciclo patológico algoz-vítima reforçado pelas posturas armígeras; o ciclo autassédio-heterassédio-desassédio; o ciclo questionar-refletir-decidir-agir-reavaliar.

Enumerologia: a superação das autocondutas belicosas; a superação da autopenalidade de repressora; a superação da autovitimização; a superação da autodepreciação; a superação da autorreatividade; a superação das autocorrupções; a superação do acriticismo diante das verdades absolutas.

Binomiologia: o binômio repressor-reprimido; o binômio algoz-vítima; o binômio lavagens subcerebrais-crenças inúteis; o binômio autocrítica-autorreflexão; o binômio autopesquisa-autexperimentação; o binômio autoconhecimento-neoperspectiva existencial; o binômio autenfrentamento-autevolução.

Interaciologia: a interação intimidação-repressão.

Crescendologia: o crescendo desânimo-ansiedade-medo-autorrepressão; o crescendo autodesassedialidade-profilaxia-homeostasia; o crescendo estar pacífico-ser pacífico; o crescendo autopesquisa-autossuperação-recin.

Trinomiologia: o trinômio repressão consciencial-conflito íntimo-incoerência; o trinômio medo-fuga-repressão; o trinômio insatisfação-conflito-dificuldade; o trinômio autoconsciência-autoinconflictividade-autodesrepressão; o trinômio desrepressão-desinibição-diálogo; o trinômio autassistência-heterassistência-interassistência; o trinômio autopacificação-autodiscernimento-anticonflitividade.

Polinomiologia: o polinômio autodesopressão-descontração-autenticidade-transparência; o polinômio autoconhecimento-autodiscernimento-autossuperação-autodesrepressão; o polinômio autorrecéis-autorrecin-autodiscernimento-autocura.

Antagonismologia: o antagonismo autorrepressão / liberdade íntima; o antagonismo loc externo / loc interno; o antagonismo autocrítica destrutiva / autocrítica construtiva; o antagonismo aprisionamento pelas próprias amarras / libertação das próprias amarras; o antagonismo refém de assediador / protagonista autevolutivo; o antagonismo crença ilusória / descrença lúcida.

Paradoxologia: o paradoxo da consciência oprimida por si mesma; o paradoxo de a defesa da autoimagem permitir a intrusão assediadora; o paradoxo de ser necessário compreender profundamente o belicismo para tornar-se especialista em pacifismo.

Politicologia: a assediocracia; a autocracia; a autocorruptocracia; a barbarocracia; a tiranocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada à autolibertação sadia.

Filiologia: o desapego da belicosofilia; o fortalecimento da criticofilia; o equilíbrio da egofilia; a expansão da discernimentofilia; o entendimento da politicofilia; a dedicação à autorrecinofilia; a priorização da cosmoeticofilia.

Fobiologia: a autoconviviofobia; a lucidofobia; a neofobia; a raciocinofobia; a decidofobia; a democraciovofobia; a evoluciofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a egomania; a patomania; a autassediomania; a fracassomania; a controlemania; a robexomania; a riscomania.

Mitologia: o *mito da neutralidade pensênica*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a dogmatoteca; a belicosoteca; a lucidoteca; a liberoteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a evolucioteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Imaturologia; a Autenganologia; a Antiproexologia; a Assediologia; a Interassistenciologia; a Liberologia; a Paradireitologia; a Enciclopediologia; a Lucidologia; a Autoconscienciometrologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a consciênçula; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a personalidade débil; a pessoa subjugada; a pessoa encolhida; a conscin lavada cerebralmente; a conscin vítima; a personalidade forte; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a dupla evolutiva (DE); o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o genocida; o terrorista; o torturador; o carrasco; o tirano; o assassino; o autocrata; o mafioso; o homicida; o ditador; o sociopata; o bárbaro; o destruidor de vidas; o senhor da guerra; o homem-bomba; o robô humano; o subordinado; o militar; o escravo; o algoz; o autopesquisador; o evoluciente; o reciclante existencial; o tenepessista.

Femininologia: a genocida; a terrorista; a torturadora; a carrasca; a tirana; a assassina; a autocrata; a mafiosa; a homicida; a ditadora; a sociopata; a bárbara; a destruidora de vidas; a senhora da guerra; a mulher-bomba; a robô humana; a subordinada; a militar; a escrava; a algoz; a autopesquisadora; a evoluciente; a reciclante existencial; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo bellicosus regressivus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens pacificator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *maxiautorrepressão bélico-militar* = aquela arraigada, rígida, acrítica e cronicificada em verdades absolutas; *miniautorrepressão bélico-militar* = aquela com certo grau de crítica e flexibilidade, própria da conscin buscando entender e se liberar das amarras autoimpostas.

Culturologia: a *cultura da irreflexão*; a *cultura da opressão*; a *cultura da violência*; a *cultura dogmática*; a *cultura da ignorância*; a *cultura do autoritarismo*; a *cultura de paz*; a *cultura da Refutaciologia*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

Automonitoramento. Conforme a *Autopesquisologia*, eis em ordem alfabética, 15 valores a serem aplicados pela consciência durante o processo de superação das repressões beligerantes autoimpostas:

01. **Anticonflituosidade:** reduzir os patopenses contra si e contra outras consciências.
02. **Antivitimização:** manter postura de abertismo quanto às autocobranças, reciclando a rigidez a fim de lidar com as próprias falhas.
03. **Autenticidade:** reconhecer as autocondutas singulares, assistenciais e evolutivas sem medo de expor imperfeições no cotidiano.

04. **Autoconfiança:** nutrir a autoconfiabilidade a partir das conquistas realizadas e dos trafores identificados.

05. **Autopesquisa:** superar as adversidades a partir do autoconhecimento fomentando e diferenciando o autocontrole emocional da repressão emocional.

06. **Conquista:** valorizar os êxitos cosmoéticos fortalecendo a autoimagem sem buscar aprovação de outrem.

07. **Continuismo:** prosseguir com vontade férrea na recin e recéxis a ponto de ser possível atuar na condição de ampador(a) das demais consciências na situação já superada.

08. **Coragem:** assumir as vulnerabilidades sem culpa, possibilitando a reciclagem dos trafores.

09. **Desassimilação:** tornar rotineira a prática da desassim pela aplicação técnica do EV e da mudança de bloco pensênico beligerante para homeostático.

10. **Exposição:** expressar a intraconsciencialidade com lucidez superando os medos imaturos e construindo, de modo autônomo, sem supervisão, a autoconfiança consistente.

11. **Flexibilidade:** ter plasticidade para lidar com opiniões diferentes, neoautoconceitos sem expectativas imediatistas quanto às mudanças, respeitando o próprio tempo evolutivo.

12. **Ortopensividade:** identificar os autassédios e as intrusões pensênicas bélicas com maturidade objetivando a manutenção e monitoramento diário da pensividade sadia.

13. **Priorização:** priorizar as neportunidades abrindo mão dos requisitos rigorosos na autavaliação assumindo responsabilidades com desdramatização.

14. **Relaxamento:** realizar práticas minoradoras da ansiedade e estresse (exercícios físicos, interação com pré-humanos, lazer) de modo a promover o efeito da leveza da desrepressão.

15. **Respeito:** exercitar a consideração e compreensão quanto às próprias dificuldades por intermédio da assertividade cosmoética, indo além de rígida linha demarcatória de pensamento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorrepressão bélico-militar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autolibertação emocional:** Holomemoriologia; Homeostático.
03. **Autorrepressão emocional:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Dogmatismo militar:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Holopensene autocoercivo:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Holopensene desrepressor:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Mentalsomaticidade libertária:** Liberologia; Homeostático.
12. **Paradoxo da autorrepressão:** Autocoerenciologia; Neutro.
13. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.
14. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

SUPERAR A AUTORREPRESSÃO BÉLICO-MILITAR REQUER ACEITAÇÃO DAS AUTOFRAGILIDADES E LIBERTAÇÃO DAS PATOPENSENIDADES PELA CONSCIN BUSCANDO MANIFESTAÇÃO ÍNTEGRA, FRATERNA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou em si traços de autorrepressão bélico-militar? No teste de avaliação pessoal de 1 a 5, qual o grau de belicismo e autorrepressão é ainda incidente sobre você?

Bibliografia Específica:

1. **Martins, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial***; pref. Rui Bueno; revisores Equipe de Revisores da Editares; 396 p.; 6 seções; 46 caps.; 24 *E-mails*; 1 microbiografia; 91 enus.; 18 quadros; 12 infográficos; 1 foto; 59 refs.; alf.; ono.; 19 *websites*; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 162.
2. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 33, 49, 113 e 199.
3. **Nader, Rosa; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas***; pref. Kátia Arakaki; revisores Cristina Arakaki; *et al.*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 111, 121, 139 e 156.
4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseões trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 51, 54, 58, 59, 106, 201, 202 e 203.
5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 486, 487, 579, 686, 854 e 859.
6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseões trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas léxicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 279, 192, 1.450 e 1.731.

R. L. F.